

# Seduc informa: NOVO CORONAVÍRUS

25/03/2020 | N°9

## COMUNICADO SEDUC SP

### Merenda em Casa garantirá alimentação para 700 mil alunos da rede estadual

O Governo do Estado anunciou, nesta quarta-feira (25), o programa Merenda em Casa, que beneficiará 700 mil alunos da rede estadual de ensino de São Paulo, que vivem em situação de vulnerabilidade, a partir de abril. O investimento mensal é de R\$ 40,5 milhões e atenderá mais de 20% dos 3,5 milhões de alunos da rede. Os estudantes beneficiados são aqueles cujas famílias recebem o Bolsa Família, bem como os que vivem em condições de extrema pobreza, de acordo com o Cadastro Único do Governo Federal. O valor de R\$ 55,00 por estudante será disponibilizado às famílias para a compra de alimentos, enquanto as aulas seguem suspensas nas escolas. O valor, segundo o governador João Doria, é suficiente para comprar uma cesta básica.

Com a suspensão das aulas na última segunda-feira (23) em toda a rede estadual de ensino - para prevenir e combater a disseminação da Covid-19 (novo coronavírus) -, milhares de estudantes deixaram de ter a sua principal refeição do dia: a merenda escolar. O pagamento do auxílio alimentação visa garantir que os alunos mais vulneráveis, ou seja, aqueles que se alimentam diariamente das refeições servidas nas escolas, não fiquem desassistidos.

Para identificar os alunos que serão beneficiados com o programa Merenda em Casa, haverá um cruzamento de dados entre as bases da Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (SEDS). Desta forma, as duas secretarias poderão identificar os alunos em extrema pobreza inseridos no Cadastro Único, sejam eles beneficiários do Bolsa Família ou não. Esse cruzamento de dados visa evitar, por exemplo, que um aluno que ainda não tenha CPF e seu responsável indicado na matrícula na rede estadual não esteja inserido no Cadastro Único, deixe de ser beneficiado.

O valor mensal investido, de R\$ 40,5 milhões, será repassado pela Seduc para a SEDS, que, por sua vez, fará o repasse às famílias. Além disso, a Seduc, em parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), estuda uma forma de aproveitar os alimentos perecíveis destinados à merenda, que estão estocados nas escolas.

### Prevenção e combate ao novo coronavírus na rede estadual

Desde o início de março as ações de prevenção e combate à disseminação do novo coronavírus, que já vinham sendo

realizadas, foram intensificadas na rede estadual de ensino. De 02 a 06 de março, as mais de 5 mil unidades escolares realizaram a Semana D de Prevenção, com atividades de conscientização como a produção de murais, experiências, dicas de leitura e de filmes e muito mais.

Em 16 de março foi realizado o Dia do Acolhimento nas escolas, com o reforço dos protocolos de higiene, etiqueta respiratória e revisão de condutas sociais. As unidades escolares permaneceram abertas até 20 de março, para que as famílias se adequassem ao período de suspensão total das aulas, a partir de 23 de março. Intensificando a comunicação da Seduc com a rede, também foi realizada uma videoconferência para esclarecer as dúvidas da comunidade escolar das redes de ensino estadual, particular e municipais. Foram 127 mil acessos e 2,4 mil perguntas recebidas, que auxiliaram na criação de um documento contendo perguntas e respostas, que está disponível no portal da Seduc.

A Seduc também regulamentou, ao longo da semana, a norma para trabalhadores em grupo de risco. Servidores com 60 anos ou mais passaram a realizar a jornada em teletrabalho. O benefício foi estendido a gestantes e portadores de doenças respiratórias crônicas, cardiopatias, diabetes não controlada, hipertensão, pessoas em tratamento oncológico, lúpus e HIV, mediante requerimento ao superior imediato e apresentação de exame, receita ou atestado médico comprovando o quadro clínico.

Desde a segunda-feira (23), 150 mil professores da rede estadual estão em recesso, seguido de férias. Os recessos irão de 23 de março a 3 de abril e compreendem as duas semanas que estavam previstas para os meses de abril e outubro. Já as férias serão de 6 a 20 de abril. A rotina nas escolas e nas Diretorias Regionais de Ensino também foi alterada na terça-feira (24), com o aumento do número de servidores em teletrabalho. Agora, a presença de funcionários nas unidades só ocorre mediante requisição da Seduc e sem atendimento ao público. E, quando houver a necessidade da presença do servidor nas escolas e DREs, a atividade deverá ocorrer entre 10h e 16h, já que foram mantidos alguns serviços essenciais como limpeza, manutenção e recebimento de materiais. O objetivo da medida é diminuir o fluxo de servidores e garantir a sua segurança.

A evolução da pandemia do novo coronavírus é acompanhada diariamente e, face às orientações da Secretaria de Estado da Saúde, muitas decisões estão sendo tomadas a todo instante pela Seduc.

Mais informações em:  
[www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus](http://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus)

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Educação